

Declaração de Investidores sobre Mudanças Climáticas: Reduzindo Riscos, Aproveitando Oportunidades e Diminuindo a Lacuna de Investimento

Novembro de 2010

A declaração é apoiada por 268 investidores – proprietários de ativos e gestores de ativos – que coletivamente representam ativos de 15 trilhões de dólares americanos. Uma lista completa de signatários é fornecida ao final da declaração.

Sumário

Para os governos mundiais limitarem o aumento das temperaturas globais abaixo de 2°C, diminuïrem os danos climáticos que já estão começando a ocorrer, fazerem a transição para uma economia de baixo carbono e aproveitarem as oportunidades econômicas da energia limpa e de outras atividades relacionadas ao clima, trilhões de dólares em investimentos são necessários nas próximas décadas. Os níveis de investimento atuais estão muito abaixo do que é necessário. Sem o investimento do setor privado, esta lacuna de investimento no clima não será preenchida e estes objetivos não serão alcançados.

Os investidores estão preocupados com os riscos apresentados pelas mudanças climáticas para as economias regionais e globais e ativos individuais. Ao mesmo tempo, os investidores estão interessados no grande potencial de oportunidades econômicas que a transição para uma economia de baixo carbono apresenta. Os investidores têm uma responsabilidade fiduciária que os obriga a buscar a melhor relação risco-retorno em seus investimentos. No momento, na ausência de quadros políticos fortes e estáveis, muitas oportunidades de investimento de baixo carbono não passam neste teste.

O investimento privado apenas fluirá em escala e ritmo necessários se for apoiado por estruturas políticas claras, confiáveis e de longo prazo que mudem o equilíbrio de risco-retorno em favor de investimento menos carbono-intensivo. Por isso, investidores prudentes ao redor do mundo se juntaram para apoiar essa declaração. Nós incentivamos o diálogo entre governos e instituições internacionais sobre as políticas e os instrumentos financeiros necessários para catalisar o investimento privado na economia de baixo carbono. Em particular, os investidores estão pedindo:

- Quadros de política interna para catalisar energias renováveis, eficiência energética e outras infra-estruturas de baixo carbono, para prover aos investidores segurança necessária para investir com confiança em receber a melhor relação risco-retorno de longo prazo.
- Um acordo internacional sobre arquitetura financeira climática, implementação de financiamento climático, redução do desmatamento, fortes medições, relatórios, e verificações e outras áreas necessárias para estabelecer regras gerais, reforçar a confiança dos investidores e permitir que o financiamento flua.
- Instrumentos financeiros internacionais que ajudem a mitigar os elevados níveis de risco que os investidores privados enfrentam na realização de investimentos relacionados com o clima nos países em desenvolvimento, permitindo um aumento significativo do investimento privado.

CONTEXTO

Os governos mundiais se comprometeram a manter um aumento da temperatura global abaixo de 2°C. Muitos governos também têm manifestado interesse em aproveitar as oportunidades econômicas apresentadas pela energia limpa e pela transição para uma economia de baixo carbono. Para que esses objetivos sejam alcançados, o investimento do setor privado será fundamental.

Como investidores globais, nós gerenciamos carteiras diversificadas com investimentos em uma seção variada de ativos, empresas, setores e mercados. Os investidores estão interessados em investir em uma economia de baixo carbono pois as mudanças climáticas e as políticas para enfrentá-las afetam juntamente a economia global e ativos individuais. Vários estudos importantes indicam que os choques sistêmicos devido às mudanças climáticas para as economias globais e regionais serão substanciais e irão piorar quanto mais tempo os governos mundiais esperarem para implementarem políticas adequadas.¹

Os investidores também estão interessados nas oportunidades criadas pela necessidade de responder às mudanças climáticas e pela transição para uma economia de energia limpa e baixo carbono. Vemos um potencial significativo no aumento das energias renováveis, eficiência energética e outras medidas de baixo carbono em todo o mundo. Para cumprir as nossas obrigações fiduciárias, no entanto, os investidores exigem um ambiente econômico onde os investimentos de baixo carbono ofereçam melhor relação risco-retorno e que sejam realmente competitiva com outras oportunidades de investimento, e isso exige quadros políticos fortes e estáveis.

O investimento do setor privado não irá atingir a escala necessária para alcançar uma economia de baixo carbono e enfrentar as mudanças climáticas de maneira eficaz a menos que os governos e instituições internacionais forneçam sinais políticos claros e ambiciosos e instrumentos que mudem o equilíbrio de risco-recompensa em favor de investimento menos carbono-intensivo. Ações de política interna e acordos internacionais são cruciais para possibilitar o fluxo necessário de capital privado. ***Os investidores, portanto, fazem um apelo aos governos nacionais e instituições internacionais para que implementem as políticas e instrumentos necessários para otimizar o investimento privado na economia de baixo carbono.*** Estamos prontos para trabalhar com eles para implementar os quadros que atendam as nossas necessidades de investimento.

O DESAFIO: PREENCHENDO A LACUNA DE INVESTIMENTO CLIMÁTICO

Trilhões de dólares são necessários para transformar a economia global em uma economia de baixo carbono e para apoiar a adaptação às mudanças climáticas, mas os fluxos de negócio atuais e os níveis de investimento estão muito abaixo do que é necessário. Há uma lacuna significativa de investimentos climáticos.

Por exemplo, um recente relatório do Fórum Econômico Mundial e Bloomberg New Energy Finance estima que a mudança para uma infra-estrutura de energia de baixo carbono e limitação do aquecimento abaixo dos 2°C exigirá um investimento global em energia limpa de cerca de \$500 bilhões de dólares americanos por ano até 2020.² Um relatório recente do HSBC similarmente concluiu que a construção do mercado de energia de baixo carbono exigirá um total de investimentos de capital de \$10 trilhões de dólares americanos entre 2010 e 2020.³ No entanto, os investimentos públicos e privados em energia limpa em 2009 foram de apenas \$145 bilhões de dólares americanos,

1. Ex.: *Stern Review of the Economics of Climate Change*, outubro de 2006, <http://siteresources.worldbank.org/INTINDONESIA/Resources/226271-1170911056314/3428109-1174614780539/SternReviewEng.pdf>

2. Fórum Econômico Mundial, *Investimento Verde 2010: Mecanismos Políticos para Preencher a Lacuna de Financiamento*, janeiro de 2010, <http://www.weforum.org/pdf/climate/greeninvesting2010.pdf>

3. Pesquisa Global HSBC, *Dimensionando a Economia Climática*, setembro de 2010, <http://www.research.hsbc.com/midas/Res/RDV?ao=20&key=wU4BbdyRmz&n=276049.PDF>

muito abaixo dos níveis necessários.

Os compromissos financeiros assumidos pelos governos no Acordo de Copenhague (agora apoiado por mais de 130 países) são um primeiro passo promissor. Países desenvolvidos se comprometeram a mobilizar para os países em desenvolvimento “recursos novos e adicionais” para adaptação e mitigação aproximando os \$30 bilhões para o período de 2010-12 e \$100 bilhões por ano “provenientes de uma ampla variedade de fontes, públicas e privadas, bilaterais e multilaterais”, até 2020.⁴ Apesar de ser um início bem-vindo, esses compromissos são insuficientes para preencher a lacuna de investimento climático. Para atingir os níveis necessários de financiamento, o investimento privado será fundamental.

Enquanto os investidores em todo o mundo estão atualmente agindo por conta própria para lidar com os riscos e oportunidades climáticas - considerando e lidando com os riscos relacionados ao clima nos seus investimentos existentes, investindo em ativos como energia renovável, infra-estrutura energética, e tecnologias limpas, pressionando as empresas a reduzirem suas emissões de gases de efeito estufa, persuadindo reguladores a exigirem participação das empresas sobre os impactos comerciais das mudanças climáticas, entre outras iniciativas – estes esforços devem ser ampliados significativamente para atingirem os níveis necessários para alcançar uma economia global de baixo carbono.

Até que os quadros políticos e outros mecanismos garantam melhor relação risco-retorno de longo prazo em investimentos de baixo carbono, a lacuna climática de investimento permanecerá.

A SOLUÇÃO: POLÍTICAS E INSTRUMENTOS PARA MOBILIZAR O INVESTIMENTO PRIVADO

Investidores do setor privado são fundamentais para os esforços globais estimularem uma economia de baixo carbono, fazerem a adaptação aos impactos inevitáveis das mudanças climáticas, e preencherem a lacuna de investimento climático. Eles só podem fazê-lo, no entanto, se puderem recuperar uma melhor relação risco-retorno de seus investimentos, o que significa que governos e instituições internacionais devem agir para reduzir riscos e aumentar o investimento privado. Os investidores necessitam de medidas nacionais e internacionais que forneçam segurança relativa de longo prazo sobre a direção da energia limpa, das políticas climáticas e financiamento. Os investidores também necessitam de bancos de desenvolvimento multilaterais e outras instituições de desenvolvimento financeiro para aplicarem instrumentos financeiros de redução de risco que possibilitem o desenvolvimento do mercado e ajudem a aumentar o investimento privado em países em desenvolvimento.

Recomendações para Ações Nacionais

Ações políticas nacionais em países desenvolvidos e em desenvolvimento são fundamentais para estimular o investimento privado na economia de baixo carbono. Por isso, investidores fazem um apelo para que todos os países tornem claro como eles pretendem atingir as metas que estipularam no Anexo do Acordo de Copenhague.

Os investidores começaram a implementar capital significativo em oportunidades de investimento de baixo carbono em países que têm políticas fortes que fornecem segurança a longo prazo e permitem uma avaliação de confiança dos riscos a médio e longo prazo. Nós parabenizamos esses países, desenvolvidos e em desenvolvimento, que começaram a colocar em prática tais políticas.

No entanto, em muitos países, existe uma necessidade de maior certeza política no que diz respeito à forma como a transição para uma economia de baixo carbono irá ocorrer. O capital não está fluindo para investimentos de baixo

4. Acordo de Copenhague, <http://unfccc.int/resource/docs/2009/cop15/eng/107.pdf>

carbono nesses países na escala necessária devido à falta de confiança dos investidores nos seus quadros de política climática e de energia limpa. Em alguns países, esses quadros têm permanecido fracos e incertos, enquanto em outros, a confiança dos investidores foi afetada por indícios de que fortes políticas estão sendo retroativamente reduzidas diante da crise econômica, prejudicando a economia de investimentos que já foram feitos. Os investidores estão procurando quadros políticos mais estáveis, suportados por sistemas políticos de confiança.

Para atrair investimento privado de baixo carbono, há uma série de políticas importantes que os governos deveriam adotar, incluindo:

- Metas de redução da emissão de gases de efeito estufa a curto, médio e longo prazo;
- Políticas energéticas e de transporte para acelerarem imensamente a implantação de eficiência energética, energia renovável, construções verdes, veículos e combustíveis limpos, e infra-estrutura de transporte de baixo carbono;
- Fortes e sustentados sinais de preço para o carbono e mercados de carbono bem planejados;
- Eliminação progressiva dos subsídios de combustíveis fósseis, conforme acordado pelos líderes do G-20;
- Medidas de adaptação para reduzir os impactos climáticos inevitáveis; e
- Manifestação corporativa sobre os riscos concretos relacionados ao clima.⁵

Políticas como essas, adaptadas às circunstâncias de cada país, são uma parte importante da trajetória para a economia de baixo carbono.

Recomendações para Ações Internacionais

Ações na arena internacional são essenciais. Basicamente, os investidores estão buscando um acordo global com compromissos ambiciosos de redução da emissão de gases de efeito estufa para limitar o aquecimento bem abaixo de 2°C, mecanismos de mercado que coloquem um preço para o carbono, e providências para enfrentar o desmatamento, adaptação, e outras áreas importantes de interesse.⁶

Dado que um acordo tão abrangente não parece iminente, os investidores estão buscando algum avanço na Décima Sexta Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 16) em Cancún, no México, particularmente no que diz respeito às políticas que irão aumentar a confiança dos investidores e promover investimento, tais como um acordo ou progresso em:

- A arquitetura financeira (acesso, governança, etc.) dos fundos climáticos, incluindo o papel e o alcance de envolvimento do setor privado;
- Entrega do financiamento de início-rápido prometido, para estabelecer a confiança entre os países e a capacidade necessária para fortes mercados para investimento;
- Um calendário para a aplicação rápida dos esforços para reduzir emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD e REDD-plus);
- Fortes medições, relatórios, e verificações (MRV), para aumentar a confiança nas políticas climáticas nacionais;

5. Ver IIGCC, INCR, IGCC Austrália e Nova Zelândia, UNEP-FI, *Declaração de Investidores sobre a Catalisação de Investimentos na Economia de Baixo Carbono 2010*, lançado em 14 de janeiro de 2010, disponível no endereço www.incr.com/summit

6. Ver IIGCC, INCR, IGCC Austrália e Nova Zelândia, UNEP-FI, *Declaração de Investidores sobre a Necessidade Urgente de um Acordo Global sobre Mudanças Climáticas 2009*, lançado em setembro de 2009, disponível no endereço <http://www.incr.com/Document.Doc?id=495>

- Ampliar e aprofundar o mercado internacional de carbono, incluindo uma maior clareza sobre o futuro de interação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CDM), Implementação Conjunta (JI), e mecanismos de crédito emergentes tais como Ações de Mitigação de Alcance Nacional (NAMAs) e REDD-plus;
- Apoio à criação de mercados de bom funcionamento em países em desenvolvimento para eficiência energética e energias renováveis, para acelerar a implementação eficaz e difusão dessas tecnologias em escala; e
- Um mandato claro para adotar um comprometimento através de um acordo legal na COP 17 na África do Sul.

Nós também parabenizamos o trabalho do Grupo Consultivo de Alto Nível do Secretário Geral das Nações Unidas em Financiamento das Mudanças Climáticas na identificação de opções para aumentar o fluxo financeiro relativo ao clima para países em desenvolvimento proveniente de fontes públicas e privadas. Nós apelamos aos formadores de políticas para que apliquem instrumentos financeiros que diminuam riscos e assim permitam quantias muito maiores de investimento privado na mitigação e adaptação climática.⁷

A pesquisa mostra que instrumentos financeiros bem projetados podem aumentar entre 3 e 15 vezes o investimento privado.⁸ Os governos também deveriam fortalecer e trabalhar com as instituições multilaterais necessárias para implementar e, se necessário, desenvolver esses instrumentos financeiros, tais como medidas para enfrentar riscos políticos e reguladores e apoiar o desenvolvimento de projetos em fase inicial. Os investidores incentivam o diálogo entre bancos de desenvolvimento multilaterais, instituições financeiras bilaterais, e governos sobre como esses instrumentos podem melhor catalisar o investimento privado na economia de baixo carbono.

Os investidores podem assumir o papel fundamental na resposta às mudanças climáticas. É hora de colocar em prática as políticas e instrumentos que irão catalisar o investimento privado e direcionar o mundo para um futuro de baixo carbono.

Esta declaração foi produzida pelo Institutional Investors Group on Climate Change (IIGCC), o Investor Network on Climate Risk (INCR), o Investor Group on Climate Change Australia / New Zealand (IGCC), a United Nations Environment Programme Finance Initiative (UNEP FI), é apoiada pelo PRI Advisory Council.

7. Referimo-nos aos formadores de políticas interessados no trabalho do Grupo Consultivo de Alto Nível do Secretário Geral das Nações Unidas em Financiamento das Mudanças Climáticas (<http://www.un.org/wcm/content/site/climatechange/pages/financeadvisorygroup>), o Fórum Mundial Econômico (<http://www.weforum.org/en/index.htm>), Project Catalyst (<http://www.project-catalyst.info/>), a discussão sobre público/ privado coordenada pelo Lorde Nicholas Stern ([http://www2.lse.ac.uk/GranthamInstitute/publications/OtherPub/Leveragedfunds/Meeting the Climate Challenge.aspx](http://www2.lse.ac.uk/GranthamInstitute/publications/OtherPub/Leveragedfunds/Meeting%20the%20Climate%20Challenge.aspx)), e aos muitos outros que ofereceram recomendações em como melhor alavancar níveis muito maiores de investimento privado para lidar com as mudanças climáticas.

8. Programa Ambiental da ONU, *Catalisando o crescimento de baixo carbono em economias em desenvolvimento: Mecanismos de Financiamento Público para aumentar o investimento do setor privado em soluções climáticas*, outubro de 2009, http://www.unepfi.org/fileadmin/documents/catalysing_lowcarbon_growth.pdf

Sobre o IIGCC

O Institutional Investors Group on Climate Change (IIGCC) é um fórum para colaboração sobre mudanças climáticas para os investidores europeus. O objetivo do grupo é catalisar um maior investimento em uma economia de baixo carbono, unindo investidores para usar as suas influências coletivas com empresas, políticos e investidores. O grupo tem atualmente mais de 60 membros, que representam ativos de cerca 5 trilhões de euro.

Contato: Stephanie Pfeifer Email: spfeifer@theclimategroup.org Site: www.iigcc.org



Sobre a INCR

A Investor Network on Climate Risk (INCR) é uma rede norte-americana de investidores institucionais, centrada na resolução dos riscos financeiros e oportunidades de investimento colocadas pelas mudanças climáticas. A INCR tem atualmente mais de 95 membros com mais de 9 trilhões de dólares americanos em ativos. A INCR é um projeto da Ceres, uma coalizão de investidores e grupos ambientalistas trabalhando para integrar a sustentabilidade nos mercados de capitais.

Contato: Mindy Lubber Email: lubber@ceres.org Site: www.incr.com



Sobre o IGCC

O IGCC representa investidores institucionais que operam na Austrália e Nova Zelândia, com ativos em torno de \$600 bilhões de dólares australianos, e outros membros da comunidade de investidores interessados no impacto das mudanças climáticas sobre os investimentos. O IGCC visa assegurar que os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas sejam incorporados nas decisões de investimento para o benefício máximo dos investidores individuais.

Contato: Nathan Fabian Email: secretariat@igcc.org.au Site: www.igcc.org.au



Sobre a UNEP FI

O United Nations Environment Programme Finance Initiative (UNEP FI) é uma parceria estratégica pública e privada entre a PNUMA e o setor financeiro global. A PNUMA trabalha com cerca de 200 bancos, empresas de investimento, seguradoras e uma série de organizações parceiras, para compreender o impacto das questões ambientais, sociais e de governança no desempenho financeiro e no desenvolvimento sustentável. Através de um programa de pesquisa abrangente, treinamento, eventos e atividades regionais, a UNEP FI identifica, promove e realiza a adoção de melhores práticas ambientais e sustentáveis em todos os níveis das operações institucionais. Através do seu Grupo de Trabalho em Mudanças Climática (CCWG), a UNEP FI tem como objetivo compreender os papéis do setor financeiro para lidar com as mudanças climáticas, bem como para promover a integração dos fatores de mudança climática – tanto os riscos como as oportunidades – nas decisões financeiras.

Contato: Remco Fischer Email: remco.fischer@unep.org Site www.unepfi.org



Esta declaração é apoiada pelo PRI Advisory Council

Princípios para o Investimento Responsável, formado pela UNEP FI e pelo Pacto Global da ONU, constitui um quadro para ajudar os investidores a estabelecerem considerações ambientais, sociais e governamentais no processo de investimento, conseguindo assim melhores retornos a longo prazo e mercados de investimento mais sustentáveis. Os seis Princípios da Iniciativa foram desenvolvidos por, e para, proprietários de ativos institucionais e gestores de investimento. A Iniciativa possui mais de 800 signatários de 45 países com aproximadamente 22 trilhões de dólares americanos em ativos sob gestão.

Contato: James Gifford Email: info@unpri.org Site: www.unpri.org



Signatários

Access Bank
Achmea
Acuity Investment Management Inc.
AEGON Asset Management
Ak Asset Management
Allianz Global Investors
Amalgamated Bank LongView Funds
AMP Capital Investors
Amundi
AP1 (First Swedish National Pension Fund)
AP2 (Second Swedish National Pension Fund)
AP3 (Third Swedish National Pension Fund)
AP4 (Fourth Swedish National Pension Fund)
AP7 (Seventh Swedish National Pension Fund)
APG Investments
Arkx Investment Management
As You Sow
ASN Bank
ATP
Australian Council of Superannuation Investors
Australian Ethical Investment
AustralianSuper
Aviva Investors
AXA Investment Managers
Bangkok Insurance Public Co Ltd
Bank Sarasin & Co. Ltd
BBC Pension Trust
BBVA
BC Teachers' Federation Salary Indemnity Fund
Bedfordshire Pension Fund
BNP Paribas Investment Partners
Boston Common Asset Management
British Columbia Investment Management Corporation
BT Financial Group
BT Investment Management
BT Pension Scheme Limited
Bullitt Foundation
C Change Investments
Cadiz Holdings
Caledonia Wealth Management, Ltd
California Public Employees' Retirement System
California State Controller's Office
California State Teachers' Retirement System
California State Treasurer's Office
Calvert Investments
Capital Innovations, LLC
Capricorn Investment Group, LLC
Catholic Health Partners
Catholic Healthcare West
Catholic Super
CB Richard Ellis Investors
Cbus
CCLA Investment Management
Central Finance Board of the Methodist Church
Ceres
Chief Financial Officer, State of Florida
Christian Brothers Investment Services, Inc.
Christian Super
Church of Sweden
Church World Service
Civic Capital Group
ClearBridge Advisors
Climate Change Capital
Co-operative Asset Management
Colonial First State Global Asset Management
CommInsure
Compton Foundation
Connecticut Retirement Plans and Trust Funds
Cyrte Investments
Daegu Bank
Danica Pension, Danske Capital,
Danske Bank Group
DB Climate Change Advisors, Climate Change
Investment Research
DEXIA Asset Management
DEXUS Property Group

Signatários

DnB NOR Asset Management,
Carlson Investment Management
Domini Social Investments
Earth Capital Partners
EKO Asset Management Partners
Element Investment Managers
Environment Agency Active Pension Fund
Environmental Investment Services Asia
Environmental Technologies Fund
Epworth Investment Management
Equilibrium Capital Group LLC
Essex Investment Management, LLC
ESSSuper
Ethos Foundation
Eureka Funds Management
Eurizon Capital
F&C Asset Management, Ltd
First Affirmative Financial Network, LLC
FirstRand Bank Limited
Five Oceans Asset Management
Flybridge Capital Partners
Folksam
Fonds de réserve pour les retraites
Friends Fiduciary Corporation
Fukoku Capital Management, Inc.
Generation Investment Management LLP
Government Employees Pension Fund
of South Africa
GPT
Greater Manchester Pension Fund
Green Alpha Advisors, LLC
Green Century Capital Management
Groupama Asset Management
Harris and Frances Block Foundation
Hauck & Aufhäuser Asset Management GmbH
Health Super Fund
Henderson Global Investors
Hermes Equity Ownership Services Ltd
HESTA Super Fund
Hg Capital
HSBC Global Asset Management Ltd.
IDBI Bank Ltd.
Illinois State Board of Investment
Illinois State Treasurer
Ilmarinen Mutual Pension Insurance Company
Impax Asset Management
Industry Funds Management
ING Group
Interamerican Hellenic Life Insurance Company SA
Interfaith Center on Corporate Responsibility
Jonathan Rose Companies, LLC
Joseph Rowntree Charitable Trust
Jupiter Asset Management
Kennedy Associates
Kent County Council Pension Fund
KPA Pension
Krull and Company
La Compagnie Benjamin de Rothschild S.A.
Legal & General Investment Management Limited
Lend Lease Investment Management
Light Green Advisors
Local Authority Pension Fund Forum
Local Government Super (Australia)
Local Super
London Pensions Fund Authority
Maine Office of the State Treasurer
Manchester Capital Management, LLC
Maryknoll Sisters
Maryland State Retirement and Pension System
Maryland Treasurer's Office
Media Super
Merck Family Fund
Mercy Investment Services, Inc.
Meritas Financial Inc.
Merseyside Pension Fund
Midas International Asset Management
Midwest Coalition for Responsible Investment

Signatários

Miller/Howard Investments	RCM – A company of Allianz Global Investors
Mirvac	Region VI Coalition for Responsible Investment
MissionPoint Capital Partners	Rei Super
Mn Services	Religious of the Sacred Heart of Mary
New Forests Pty Limited	Reynders McVeigh Capital Management LLC
New York City Comptroller John C. Liu	RLP Capital
New York State Comptroller	Robeco
Newground Social Investment	Rockefeller Brothers Fund
Newton Investment Management	Russell Investments
Non Government Schools Superannuation Fund	SAIL Venture Partners LLC
Nonghyup CA Asset Management Co.	SAM
Nordea Investment Funds and Asset Management Products	Santander Brasil Asset Management DTVM S.A.
North Carolina Retirement Systems	Schroders
North East Scotland Pension Fund	SEB Wealth Management
Northwest & Ethical Investments LP	Sisters of Charity of Cincinnati
OFI Asset Management	Sisters of St. Dominic of Caldwell, NJ
Oregon Office of the State Treasurer	Sisters of St. Francis of Assisi
Osmosis Investment Management	Sisters of St. Joseph Los Angeles Province
Parnassus Investments	Sisters of St. Joseph of Orange
Pax World Management LLC	Sisters of St. Louis California
Pensioenfonds Vervoer	Sisters of St. Francis of Redwood City
Pensions Caixa 30	Sisters of The Holy Family
Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social	Sisters of the Holy Names US-Ontario Province
PFA Pension	Sisters of The Presentation
PGGM Investments	SNS Asset Management
Physic Ventures	Social Equity Group
Pictet Asset Management	Social Enterprise Associates
Pioneer Investments	Société Générale
PKA	Solaris Investment Management Limited
Pluris Sustainable Investments SA	South Yorkshire Pensions Authority
Portfolio 21 Investments	SPF Beheer
Presbyterian Church (USA)	Standard Life Investments
PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Starfish Ventures
Progressive Asset Management, Inc.	StatewideSuper
Rathbone Brothers Plc	Storebrand Group
RBC SRI Wealth Management Group	Sumitomo Trust & Banking Co., Ltd
	SVB Financial Group

Signatários

Swedbank Robur
Swiss Reinsurance Company
TerraVerde Capital Management LLC
The Brainerd Foundation
The Catherine Donnelly Foundation
The Christopher Reynolds Foundation
The Church Commissioners for England
The Church of England Pensions Board
The Co-operators Group Ltd
The Daly Foundation
The Development Bank of the Philippines (DBP)
The Dominican Sisters of Mission San Jose
The Dominican Sisters of San Rafael
The Nathan Cummings Foundation
The Needmor Fund
The Ocean Foundation
The Russell Family Foundation
The Sustainability Group at Loring,
Wolcott & Coolidge
The United Reformed Church
Threadneedle Asset Management Ltd
Toronto Atmospheric Fund
Tri-State Coalition for Responsible Investment
Trillium Asset Management Corporation
Triodos Investment Management
Unipension I/S
UniSuper
Unitarian Universalist Association of Congregations
United Methodist Church General Board of Pension
and Health Benefits
Universities Superannuation Scheme
Vancity Investment Management Inc.
VantagePoint Venture Partners
Veris Wealth Partners
Vermont Office of the State Treasurer
VicSuper Pty Ltd
Victoria Funds Management Corporation
Vision Super
Vontobel Group
Walden Asset Management, a division
of Boston Trust & Investment Management
Water Asset Management LLC
West Yorkshire Pension Fund
Winslow Management,
A Brown Advisory Investment Group
Youville Provident Fund Inc.
Zegora Investment Management Ltd.
Zevin Asset Management

Reconhecimentos: IIGCC, INCR, IGCC Australia y Nueva Zelandia, Principles for Responsible Investment, y UNEP Finance Initiative gostaria de agradecer a essas organizações por sua ajuda: Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP), Carbon Disclosure Project, ClimateWise, Korea Sustainability Investing Forum (KoSIF), o P8 Grupo, o South African network for Impact Investing (SAIL), a Fundación de UNO, e o Global Compact de UNO.